

Termo de Referência para contratação de consultoria - energia, gênero, raça e mudanças climáticas

1. Introdução

O Inesc é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, não partidária fundada em 1979 que atua com pautas relacionadas à defesa de direitos humanos e do meio ambiente. Contribuir para o debate público sobre transição energética com justiça socioambiental, produzindo dados inéditos e análises, é um dos trabalhos que o Inesc vem realizando ao longo do último período.

Dentro das discussões sobre energia e transição energética, ainda são poucas as literaturas e estudos que façam o recorte de gênero e raça, avaliando o impacto das mudanças climáticas e da pobreza energética na vida das mulheres, pessoas negras, indígenas e outras comunidades tradicionais no Brasil.

Um desses impactos é a tarifa de energia elétrica ou “conta de luz” que, a cada dia que passa, fica mais cara, comprometendo a renda das famílias brasileiras. Um dos fatores que contribui para este cenário são as mudanças climáticas.

Com a irregularidade das chuvas, devido às mudanças do clima, a segurança energética do país fica ameaçada, por conta da escassez hídrica. Isso acontece pela incumbência que os reservatórios das hidrelétricas têm no fornecimento de energia, por serem majoritários na matriz elétrica do país, e com a falta de chuva ficam comprometidos e passam a não conseguir ofertar energia para atender a demanda de eletricidade.

Com isso, termelétricas a combustíveis fósseis são acionadas para garantir o suprimento da demanda. No entanto, além de emitir maiores volumes de CO₂, a geração de energia por meio dessas fontes é consideravelmente mais cara, em comparação com as hidrelétricas. Assim, as bandeiras tarifárias, incluindo as acrescidas de valor, como as amarelas e vermelhas, são cobradas dos consumidores de energia elétrica.

Vale destacar que as bandeiras tarifárias são cobradas apenas dos consumidores regulados, presentes no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), deixando de fora os consumidores livres, que estão no Ambiente de Contratação Livre (ACL).



Isso se dá mesmo diante da tendência das mudanças climáticas se agravarem ao longo dos próximos anos, comprometendo os reservatórios das hidrelétricas. Além do ACL se expandir com uma maior flexibilização de seu regramento.

Em agosto de 2024, a bandeira vermelha - patamar 1 - foi acionada, não tendo previsão de finalização, já que as secas, substancialmente nas bacias da região Sudeste, estão sendo mais impactadas.

Diante deste cenário, se faz necessário analisar quais são os impactos nas vidas das mulheres, sobretudo as chefes de família, que, com o aumento das tarifas de energia, têm sua renda familiar comprometida em virtude das mudanças do clima e do arcabouço que sustenta o modelo tarifário de energia elétrica do Brasil.

2. Objetivos da consultoria

O **objetivo central** da consultoria é fazer a relação entre mulheres, especialmente negras, quilombolas, indígenas e/ou em condições de vulnerabilidade socioeconômica, chefes de família e o comprometimento de suas rendas domésticas com a tarifa de energia elétrica, especialmente na cobrança das bandeiras tarifárias, em virtude da escassez hídrica ocasionada pelas mudanças climáticas.

Já os **objetivos específicos** são:

2.1 Analisar os dados censitários de mulheres chefes de família, com recortes de raça e renda.

2.2 Calcular o comprometimento mensal da renda das mulheres chefes de família, em torno das bandeiras tarifárias cobradas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

2.3 Observar o montante pago por mulheres chefes de família para suprir a oferta de energia elétrica em meio à escassez hídrica e engendrar alternativas a este modelo.

2.4 Produzir uma análise detalhada dos impactos que as mudanças climáticas e o modelo tarifário de energia elétrica recaem na vida das mulheres chefes de família.

3. Metodologia

Para alcançar os objetivos propostos pelo estudo, se propõe a construção de metodologia entre a equipe do Inesc e a consultora, muito embora, terá como pilares as seguintes etapas:

3.1 - Extração de dados, por meio do Censo 2022 ou Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad), que façam o recorte de mulheres chefes de família por raça e renda.

3.2 - Extração de dados, por meio do Censo 2022 ou Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad), que façam o recorte de homens brancos chefes de família, a fim de fazer a comparação entre o grupo de mulheres.

3.3 - Comparação temporal, a fim de evidenciar o impacto das mudanças climáticas no sistema elétrico brasileiro ao longo dos últimos anos.

3.4 - Cálculo do custo médio e total das bandeiras tarifárias pagas pelas mulheres chefes de família ao longo de 2024. Se dará por meio dos dados disponibilizados pela Aneel, analisando as classes de consumo e/ou consumo médio de energia elétrica pelos brasileiros/as. Este cálculo será feito pela equipe do Inesc em conjunto com a consultora.

4. Atividades

4.1 Reuniões com equipe do Inesc ao longo do trabalho;

4.2 Concretização da metodologia;

4.3 Delimitação do roteiro de trabalho conforme as etapas do cronograma;

4.4 Entrega das primeiras versões dos estudos, metodologias e planilhas preenchidas;

4.5 Reuniões periódicas para discutir as primeiras versões dos produtos (semanal);

4.6 Entrega da versão final dos estudos;

4.7 Apresentação do estudo à equipe do Inesc.



5. Produtos

O produto final da consultoria será um estudo inédito, no formato de artigo, análise ou nota técnica, que subsidiará o debate e discussão da pauta de gênero, raça e classe no contexto energético e das mudanças climáticas.

6. Qualificações profissionais

6.1 Experiência com pesquisa acadêmica e/ou em âmbito profissional em uma ou mais áreas destacadas: economia, políticas públicas, políticas energéticas, meio ambiente, antropologia, ciências sociais ou áreas afins. Cursando a partir do quarto ano da graduação, graduadas, mestres ou doutoras.

6.2 Domínio em pesquisa com dados censitários (Censo 2022 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad).

6.3 Conhecimento sobre o setor elétrico nacional, sobretudo com comercialização de energia (CCEE e Aneel), será diferencial para seleção das propostas.

6.4 Experiência na elaboração de infográficos e mapas para exibição dos resultados da pesquisa será um diferencial para seleção das propostas.

7. Cronograma de execução das atividades

7.1 Divulgação do termo de referência: 09/10/2024.

7.2 Prazo para envio de propostas: até 16/10/2024.

7.3 Seleção da proposta: até 21/10/2024.

7.4 Assinatura do contrato com o(a) consultor(a) selecionado(a): até 28/10/2024.

7.5 Início previsto dos trabalhos: 05/11/2024.

7.6 Reunião com equipe do Inesc prevista para: até 08/11/2024.

7.7 Entrega das primeiras versões do trabalho prevista para: 22/11/2024.

7.8 Entrega das versões finais dos produtos prevista para: 09/12/2024.

7.9 Apoio a estratégias de disseminação do conteúdo (a ser definido o escopo de acordo com proposta da consultoria): novembro e dezembro de 2024.

8. Condições de pagamento

30% na elaboração do contrato.

30% na entrega da primeira versão do produto.

40% na entrega final do produto.

9. Processo de seleção

- Será dada preferência a mulheres negras.
- Enviar proposta de execução das atividades descritas acima, qualificação profissional, eventual proposta de aprimoramento da metodologia de elaboração dos estudos, [proposta orçamentária](#), e dados bancários da consultoria (CNPJ): até 15 de outubro de 2024, para inesc@inesc.org.br.
- Publicação da proposta selecionada: até 22 de outubro de 2024, no site do Inesc.

Brasília, 08 de outubro de 2024

Cássio Cardoso Carvalho
Assessor Político do Inesc